

OS NOMES DE DEUS (PARTE 2 DE 3): O MISERICORDIOSÍSSIMO

Classificação:

Descrição: Uma explicação dos Belos Nomes de Allah: Al-Rahman e Al-Raheem.

Categoria: [Artigos Crenças do Islã Sobre Deus](#)

Por: Aisha Stacey (© 2011 IslamReligion.com)

Publicado em: 07 Mar 2011

Última modificação em: 07 Mar 2011

Em nome de Deus (Allah), o Clemente o Misericordiosíssimo.

Esse artigo começa da mesma forma que os muçulmanos começam muitas tarefas. Antes de começar até a mais mundana das tarefas da vida como comer, beber, vestir-se ou tomar banho, um muçulmano transformará seus esforços em adoração pela menção do nome de Deus. Ele (Deus) é o Clemente e o Misericordiosíssimo, Sua misericórdia abrange todas as coisas, e é a fonte de toda a compaixão e misericórdia que existe. Deus nos diz no Alcorão: **“Minha misericórdia abrange todas as coisas...” (Alcorão 7:156)**



Dos ditos do Profeta Muhammad sabemos que quando Deus decretou a criação Ele disse: **“... e Minha Misericórdia se sobrepõe à Minha Ira.” (Saheeh Bukhari e Muslim)** O que exatamente é a misericórdia? O dicionário a define como disposição a ser gentil e perdoador, e o sentimento que motiva compaixão.^[1] O termo árabe para misericórdia é *rahmah* e dois dos nomes mais importantes de Deus derivam dessa palavra raiz. *Ar Rahman* – O Clemente e *Ar Raheem* - O Misericordiosíssimo. A Misericórdia de Deus é aquela qualidade etérea que abrange gentileza, virtude, cuidado, consideração, amor e perdão. Quando essas qualidades são observáveis nesse mundo, são um mero reflexo da misericórdia de Deus em relação à Sua criação.

O Profeta Muhammad nos informou que Deus é mais misericordioso com Suas criaturas do que a mãe é com sua criança **(Saheeh Bukhari e Muslim)** e, de fato, a palavra árabe para útero, *raheem*, é derivada da mesma palavra raiz de misericórdia – *rahmah*. É significativo que exista uma conexão única entre a misericórdia de Deus e o útero. Deus nos nutre e abriga, assim como o útero nutre e abriga a criança que ainda não nasceu.

O Profeta Muhammad explicou a qualidade de misericórdia aos seus companheiros, dizendo a eles que Deus tem cem partes de misericórdia e enviou uma parte para ser compartilhada entre a criação. É por isso que as pessoas têm compaixão e são gentis umas com as outras e animais selvagens tratam sua cria com gentileza. Entretanto,

Deus reteve as outras 99 partes para serem concedidas aos crentes no Dia do Juízo.
(Saheeh Muslim)

Toda a criação demonstra amor e compaixão mútuos com apenas uma porção de misericórdia. Os humanos dão espontaneamente aos pobres e necessitados, famílias dão apoio e amor uns aos outros e animais protegem seus filhotes. Misericórdia e compaixão geralmente levam em consideração a necessidade de aliviar o sofrimento e propagar a gentileza e alegria. Mesmo que esse mundo às vezes pareça um lugar escuro e sombrio, a Misericórdia de Deus pode ser vista e sentida por aqueles que ponderam e refletem. A chuva cai, o sol brilha, uma criança segura a mão de seu pai e o gatinho se aconchega no calor protetor de sua mãe. A misericórdia de Deus é forte e visível ao nosso redor e ainda assim no Dia do Juízo Ele completará essa misericórdia acrescentando as 99 partes finais e concedendo misericórdia, amor e compaixão sobre aqueles crentes que fizeram boas ações e tentaram agradar a Deus em todos os seus assuntos. Esse conceito é inspirador; a misericórdia de Deus não conhece limites.

Como um sinal da misericórdia infinita de Deus em relação à humanidade, Ele enviou Profetas e Mensageiros para nos guiar e ajudar a permanecer na Sua senda reta levando ao Paraíso eterno. Deus disse que Ele enviou o Profeta Muhammad para toda a humanidade por misericórdia.

“E não te enviamos, senão como misericórdia para a humanidade.” (Alcorão 21:107)

O Profeta Muhammad era a personificação da misericórdia; demonstrou compaixão com aqueles ao seu redor, sua família, órfãos, amigos e estranhos. Deus falou para ele dizendo:

Pela misericórdia de Deus, foste gentil para com eles; porém, tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, eles se teriam afastado de ti. Portanto, indulta-os implora o perdão para eles e consulta-os nos assuntos (do momento).” (Alcorão 3:159)

O Profeta Muhammad podia ser ouvido invocando com frequência a Misericórdia de Deus sobre os crentes e os muçulmanos saúdam uns aos outros dizendo *Assalamu alaikum wa Rahmatullah* (Que a Paz e a Misericórdia de Deus estejam sobre você.) Misericórdia e tudo que ela envolve é um conceito muito importante no Islã porque dele vem generosidade, respeito, tolerância e perdão, todas as qualidades que se espera que um muçulmano cultive em sua vida.

Como seres humanos frágeis frequentemente nos sentimos perdidos e sozinhos em um mundo que parece desprovido de misericórdia e é nesses momentos que precisamos nos voltar para Deus e buscar Sua Misericórdia e Perdão. Quando nos voltamos para Ele em verdadeira submissão Sua tranquilidade desce sobre nós e somos capazes de sentir a qualidade de Sua misericórdia e vê-la manifesta no mundo à nossa volta.

A mão que alcança você na escuridão é um reflexo da misericórdia de Deus, da mesma forma que uma palavra gentil vinda de um estranho, a chuva que cai sobre a terra seca e a gargalhada nos olhos de uma criança. A misericórdia de Deus é a fonte de tudo que é bom, gentil ou virtuoso. Deus nos capacita a compreender um pouco de Sua Magnificência ao revelar Seus Mais Belos Nomes para nós. Ele tem vários que indicam Sua Misericórdia e somos encorajados a chamá-Lo por esses nomes.

Al-Rahman (o Clemente), *al-Raheem* (o Misericordiosíssimo), *al-Barr* (a Fonte de Bondade), *al-Kareem* (o Generosíssimo), *al-Jawaad* (o Generoso), *al-Ra'oof* (o Compassivo), *al-Wahhaab* (o Que Concede).

“Os mais sublimes atributos pertencem a Deus; invocai-O, pois,...” (Alcorão 7:180)

Podemos chamá-Lo por esses nomes quando sentimos que precisamos agradecer pelas incontáveis bênçãos que Deus nos concedeu, ou em um momento de necessidade. Aspiramos a Misericórdia de Deus de forma mais ardente quando precisamos de conforto e segurança. Quando a transitoriedade desse mundo parece ter-nos transformado em impotentes, o Poderosíssimo (Deus) sempre e para sempre nos cobrirá com Sua Misericórdia e o que Ele pede em troca é somente que acreditemos Nele e adoremos somente a Ele.

Footnotes:

[1] Princeton Wordnet.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/1594/os-nomes-de-deus-parte-2-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.